

## **SUADA massacra empregados**



Tenho acompanhado no COMIR a multiplicação dos casos de problemas na gestão da tesouraria das agências. De fato, existem muitos problemas e isso tem se refletido em inúmeros inquéritos administrativos contra os empregados que exercem essa Função Comissionada de supervisor da SUADA, bem como para os Gerentes das unidades responsáveis que são pela Gestão das referidas unidades.

As falhas em serviço, que posteriormente tornam-se inquéritos administrativos são, todavia, em sua maioria, produto da estrutura equivocada das agências, proposta pela SEORP/GEREO e acatada pela Diretoria que resultou na fusão das atribuições dos supervisores de Tesouraria, Administração e Atendimento. É humanamente impossível trabalhar como Supervisor dessas áreas, o conjunto de atribuição é demasiado grande e tecnicamente difícil para serem exercidas por apenas um empregado. Em minha opinião este é um dos grandes problemas das agências atualmente. Esses são os reflexos institucionalmente visíveis, existem aqueles que não se apresentam de imediato como o enorme contingente de adoecidos que o Banco está produzindo, quem está nas agências sabe do que estou falando, nossos colegas estão adoecendo e isso pode gerar problemas enormes.

As dificuldades são tantas que eu aconselharia aos colegas a não assumirem essa função comissionada. Acredite: seus problemas serão maiores que o pequeno acréscimo de sua remuneração. Tal aconselhamento é claro, eu o faço porque não acredito que a gestão do Banco terá a sensibilidade de mudar essa realidade.

Como diretor da AEBA, já instei a associação para que provoque o Banco formalmente quanto a esse equívoco. Infelizmente, no caso de falhas em serviço apenas os empregados das agências são penalizados, com as pessoas que promoveram essas mudanças que geram prejuízo para o Banco e para os empregados nada acontece. Se nada for feito imediatamente em relação à SUADA e seu conjunto de atribuições, os casos de inquérito administrativo irão ser cada vez mais frequentes. No COMIR todas as vezes em que um colega da SUADA estiver na condição de réu, serei, por bom senso, seu defensor, porque sei que as condições de trabalho dessa supervisão são inadmissíveis.

**Sérgio Gallo**

Dir. Regional da AEBA

Representante dos Empregados no COMIR